

CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano V - Edição nº 64 - Barretos/SP - Dezembro de 2010

MENSAGEM DE NATAL 2010

Estamos chegando ao final de mais um ano, com certeza foi mais um ano de luta com poucos fracassos e muitas vitórias. Deus **o**inha conosco, abençoando, protegendo e iluminando nossa caminhada neste mundo. Você que esteve conosco neste ano compartilhando com a comunidade os diversos dons que o Senhor nosso Deus lhe proporcionou, é alguém especial e, como padre, irmão e amigo, manifesto minha gratidão e meu eterno agradecimento por sua colaboração e participação na vida de nossa comunidade paroquial.

A Igreja é nossa Mãe espiritual, por meio dela chegamos a Deus Pai para pedir, louvar e agradecer por todas as graças necessárias para nossa vida. Somos todos responsáveis por nossa Igreja, por suas atividades, sua pastoral e especialmente por sua manutenção.

A cada ano temos observado que cresce a consciência dos católicos com relação ao Dízimo, porém, a

contribuição mensal dos dizimistas ainda não é suficiente para suprir nossas despesas de final de ano, quando temos que pagar o 13º de nossos funcionários, além das férias a que cada um tem direito e outras despesas de manutenção. Esperamos que em breve muitos outros fiéis de nossa paróquia



compreendam que contribuir com o dízimo é abrir o coração e a vida, partilhando o que se tem, mesmo quando se tem pouco. Enquanto isso não acontece, como temos feito em outros anos, realizaremos a campanha de uma oferta especial de final de ano para a comunidade paroquial. O tema da campanha é:

“DÊ UM PRESENTE DE NATAL PARA SUA PARÓQUIA”.

Esta oferta além de ser um gesto de gratidão a Deus e partilha com os irmãos, é também um gesto de solidariedade e de compromisso com a comunidade, tanto no que diz respeito à sua subsistência, como no que diz respeito ao atendimento aos mais pobres.

Recorremos a você paroquiano da Catedral, porque acreditamos que o ofertante, ao partilhar o que tem, mesmo que seja de sua pobreza, FAZ-SE BENÇÃO PARA A COMUNIDADE. Contamos com a generosidade de sua Oferta Especial de Natal.

Desejo ainda que neste Natal, as bênçãos e luzes celestiais desçam copiosas sobre você e sobre seus familiares, e assim permaneçam por todo o ano de 2011.

Pe Deusmar Jesus da Silva
Pároco da Catedral

CONFIRA NESTA EDIÇÃO...

ARTIGO

Alimentar a esperança é dinamizar a vida

PÁGINA 2

DÍZIMO

Dízimo, expressão de compromisso e transformação

PÁGINA 3

ARTIGO

Cristo, rei do universo

PÁGINA 5

ACONTECEU/AGENDA DEZEMBRO

Ordenação: Pe. Túlio e Pe. Thiago

PÁGINA 6

Alimentar a esperança é dinamizar a vida



O sol só não nasce para quem não sai da cama

Deus nos quer cada vez melhores, seja como pedreiros, seja como médicos, garçons, advogados, cozinheiros, etc.. Todos têm seu espaço neste mundo, por isso não é preciso brigar para tomar o lugar do outro.

“O sol nasce para todos”, diz o povo. Ele só não nasce para quem não sai da cama. Assim, temos que ser os melhores em tudo e dinamizar a nossa vida com a esperança em Deus. Não podemos ser como os bonecos infláveis que o vento sacode para todo lado, nem como avestruzes que enterram a cabeça na areia para fugir da tempestade. Não devemos fugir dos problemas, e sim, enfrentá-los e resolvê-los com a fé em Deus.

Além disso, é muito importante evitar pensamentos negativos, porque eles anulam os positivos e aniquilam a esperança e a felicidade, além de criarem um clima de desânimo e tristeza: “Nada dá certo para mim”. Mais

ainda: temos que observar e conviver com pessoas positivas, otimistas, pois elas fazem bem a nós.

Gosto, por exemplo, de me encontrar com o Frei Hans, da Fazenda Esperança, uma vez que, apesar dos muitos problemas, ele sempre está satisfeito com tudo. Ele abre casas de recuperação para drogados no mundo todo e sempre está feliz. Cada vez que o observo, digo para mim mesmo: “Eu não posso ser pior”. Vale a pena estar com ele, porque ele transmite alegria e esperança a todos.

Não podemos ser uma Igreja de pessimistas quando o nosso Deus é o Deus das vitórias. Ele nos ama. Tudo o que nos acontece é para o nosso bem, diz a Palavra de Deus (cf. Rm 8,29); se não for para o nosso bem material, o será para o nosso bem espiritual; é essa questão que muitos não entendem.

Até mesmo a morte depende de como a encaramos. Para quem não tem o olhar da fé é uma tragédia, uma desgraça, um absurdo, um fim; mas para quem acredita na ressurreição para a vida eterna com Deus é diferente. Se engatamos o carro na marcha à ré, nunca andaremos para frente. Esse é o problema de muitos: “engatam” a vida no pessimismo, na derrota, na lamúria, e ainda querem ser felizes, ir para frente, mas não vão de jeito nenhum, pois devem “engatar a primeira marcha”. O

pessimista só sabe olhar o passado. É incapaz de ter um olhar otimista para o futuro e se enche de medo, que é o microscópio ampliador do perigo: ele faz um formiguinha parecer um boi e nos assusta. Cultivamos tanto o mal que acabamos incapazes de fazer o bem. Ficamos paralisados, inertes.

Desse modo, devemos alimentar a esperança a todo custo e não nos render ao pessimismo e à tristeza de jeito nenhum. A vida também é assim: se achamos que morreremos, morreremos mesmo, mas se lutarmos, encontraremos a vida, a solução.

Wellington Jardim
Disponível em www.cancaonova.com

CA EDRAL

Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano V
nº 64 - Dezembro de 2010
Tiragem: 1.200 exemplares

Coordenação e Editoração:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

DÍZIMO, EXPRESSÃO DE COMPROMISSO E TRANSFORMAÇÃO

Na vida partilhamos tudo: a casa com nossa família; o transporte, com outras pessoas; as nossas opiniões, com amigos... O conceito de partilha está ligado ao conceito de divisão. Partilhar é fazer a divisão de alguma coisa. Partilhar é dividir. E dividir tem o significado de tirar uma parte do que se tem.

Entretanto, se no dicionário partilhar significa dividir, para os católicos não tem o mesmo significado, porque, na vida de todos eles, partilhar não é dividir; ao contrário, é somar; não é diminuir, mas aumentar; não é perder, mas ganhar. Partilhar, para o católico é, antes de tudo, um gesto de amor.

Amor ao próximo e amor a Jesus que, com um milagre, conseguiu partilhar o pouco que se tinha naquele momento – 5 pães e 2 peixes trazidos por um menino – com milhares de pessoas, alimentando-as em pleno deserto quando não existia mais comida e mostrando, na prática, como a partilha não divide, mas multiplica. Como o pouco dado, com amor, se transforma em muito.

Aquele menino ofereceu a Jesus o pouco que ele tinha trazido, de maneira precavida, e confiou que Ele poderia fazer aquele pouco se transformar em muito. Evangelho de João 6, 1-13:

“Eram cerca de cinco mil homens. Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes. Depois que todos receberam o suficiente para comer, disse aos seus discípulos: Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado. Então eles os ajuntaram e encheram doze cestos com pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido.”

Quando promovemos a partilha com a visão do católico, repetindo o gesto de oferta do menino, damos sem esperar nada, mas recebemos algo em troca se essa partilha é feita com amor, porque a

partilha é uma via de mão dupla.

Assim como aconteceu no episódio do profeta Elias (I Reis 17,7-16), que chegando à casa de uma viúva pediu que esta lhe preparasse uma refeição com o último punhado de farinha e um pouco de azeite que possuía. Ela o fez prontamente sem pedir nada em troca, partilhando o pouco que tinha, e, a partir daquele momento, não faltou mais alimento em sua casa.

Os cinco pães e os dois peixes oferecidos pelo menino e divididos por Jesus entre a multidão, e a comida

cada vez mais em todo o mundo, que traz para muitos conforto, empregos e qualidade de vida, também provoca outra situação totalmente indesejada: a exclusão social de outros tantos que, por motivos diversos, não têm acesso a esses benefícios.

E nós, católicos, que acreditamos nas palavras de Jesus quando Ele disse *“toda vez que o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes”* (Mt 25, 40), não ficamos esperando que apenas ações governamentais possam satisfazer as necessidades dos menos favorecidos.

Nós fazemos nossa parte. Nós partilhamos aquilo que temos com os que menos têm, por pouco que seja.

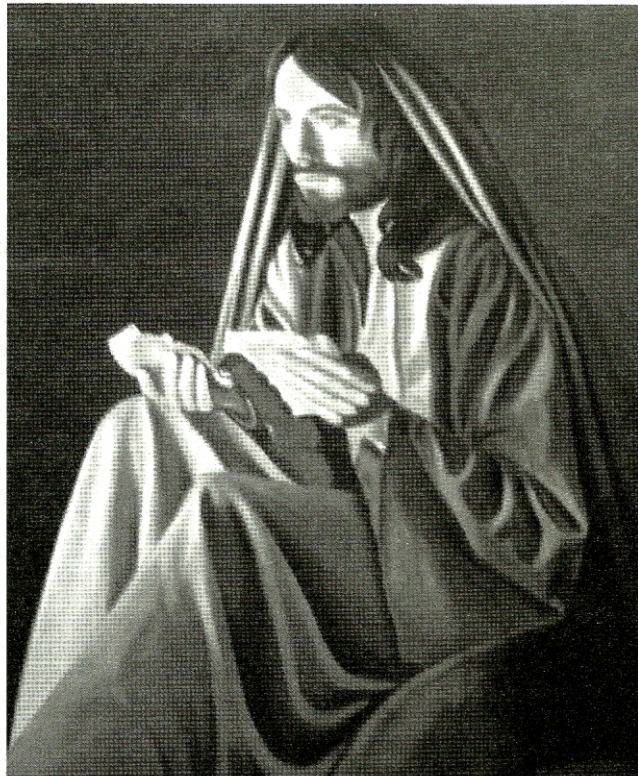
E isso é representado por um gesto profundo e forte que demonstra todo nosso amor pelos irmãos: a entrega do Dízimo – essa EXPRESSÃO DE COMPROMISSO E TRANSFORMAÇÃO que abre o coração do dizimista para a vida e para a alegria de partilhar.

No livro dos Atos dos Apóstolos encontramos uma descrição sobre a maneira como os primeiros cristãos praticavam fortemente a partilha:

“E todos que tinham fé viviam unidos, tendo todos os bens em comum. Vendiam as propriedades e os bens e dividiam com todos, segundo a necessidade de cada um” (Atos 2, 44-45).

Que belo exemplo de amor! Percebemos que a fé dos primeiros cristãos incluía a partilha de bens como forma de proporcionar a igualdade entre os irmãos, satisfazendo as necessidades de todos. Esse é um exemplo magnífico da expressão forte da partilha. É um exemplo que seguimos e praticamos todas as vezes que ofertamos o Dízimo.

Dízimo é uma forma de realizar a partilha, e partilhar é uma forma de amar a Deus, o Amor partilhado entre as três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.



oferecida pela viúva ao profeta Elias são representados, hoje, pelo gesto de oferta e partilha repetido em nossas comunidades: o Dízimo.

É por isso que o Dízimo representa, para todos os católicos, a EXPRESSÃO DE COMPROMISSO E TRANSFORMAÇÃO, no sentido de prover a necessidade de muitos com as ofertas de todos.

“Tive fome e não me destes de comer, estava nu e não me vestistes...” (Mt 25, 42-45)

A economia, que se desenvolve

Liturgia diária do mês de Dezembro

Fonte: diretório da liturgia- CNBB-2010- Ano C- São Lucas

- 1- 1ª Semana do Advento:** Is 25,6-10a SI 22(23),1-3a.3b-4.5.6(R/.6cd) Mt 15,29-37
- 2- 2ª Semana do Advento:** Is 26,1-6 SI 117(118),1 e 8-9.19-21.25-27a (R/.26a)Mt 7,21.24-27
- 3- São Francisco Xavier Presb,** Memória. Is 29,17-24 SI 26(27),1.4.13-14(R/.1a) Mt 9,27-31
- 4- Sábado Semana do Advento. S. João Damasceno PresbDr,** MFac Memória. Is 30,19-21.23-26 SI 146(147),1-2.3-4.5-6(R/.Is 30,18) Mt 9,35-10,1.6-8
- 5- 2º Domingo do Advento** 2ª Semana do Saltério. Is 11,1-10 SI 71(72),1-2.7-8.12-13.17 (R/.cf.7) Rm 15,4-9 Mt 3,1-12 (Mensagem do João Batista)
- 6- 2ª Semana do Advento; S. Nicolau B,** MFac Memória. Is 35,1-10 SI 84(85),9ab-10.11-12.13-14(R/.Is 35,4d) Lc 5,17-26
- 7- Sto. Ambrósio BDr,** Memória. Is 40,1-11 SI 95(96),1-2.3 e 10ac.11-12.13 (R/.cf.Is40,9-10) Mt 18,12-14
- 8- Imaculada Conceição de Nossa Senhora.** Solenidade. Gn 3,9-15.20 SI 97(98),1.2-3ab.3bc-4(R/.1a) Ef 1,3-6.11-12 Lc 1,26-38
- 9- 2ª Semana do Advento.** Is 41,13-20 SI 144(145),1 e 9.10-11.12-13ab (R/.8) Mt 11,11-15
- 10- 2ª Semana do Advento.** Is 48,17-19 SI1,2.3.4 e 6 (R/.cf.Jo 8,12) Mt 11,16-19
- 11- Sábado daa 2ª Semana do Advento . S. Damaso I Pp,** MFac memória ou **S. João Diego,** MFac Memória. Eclo 48,1-4.9-11 SI 79(80),2ac e 3b.15-16.18-19 (R/.4) Mt 17,10-13
- 12- 3º Domingo do Advento.** 3ª Semana do Saltério. Is145(146),7.8-9a. 9bc-10 (R/.cf.Is 35,4) Tg 5,7-10 Mt 11,2-11(Jesus fala sobre João Batista)
- 13- Sta. Luzia* VgMt,** Memória. Nm 24,2-7.15-17a SI 24(25),4bc-5ab.6-7bc.8-9(R/.4b)
- 14- S. João da Cruz PresbDr,** memória. SF3,1-2.9-13 SI 33(34),2-3.6-7.17-18.19 e 23(R/.7a) Mt 21,28-32
- 15- 3ª Semana do Advento.** Is 45,6b-8.18.21b-25 SI 84(85),9ab-10.11-12.13-14(R/.cf.is 45,8) Lc 7,19-23
- 16- 3ªSemana do Advento.** Is 54,1-10 SI 29(30),2 e 4.5-6.11.12a e 13b (R/.2a) Lc 7,24-30
- 17- 3ª Semana do Advento.**Gn 49,2.8-10 SI 71(72),2.3-4ab.7-8.17(R/.cf.7) Mt 1,1-17
- 18- Sábado da 3ª Semana do Advento.** Jr 23,5-8 SI 71(70),2.12-13.18-19 (R.cf.7) Mt 1,18-24
- 19- 4º Domingo do Advento.** 4ª Semana do Saltério. Is 7,10-14 SI 23(24),1-2.3-4ab.5-6(R/.7c.10b) Rm 1,1-7 Mt 1,18-24(Origem de Jesus Cristo)
- 20- 4ª Semana do Advento.** Is 7,10-14; SI 23(24),1-2.3-4ab. 5-6(R/.cf.7 e 10b) Lc1,26-38
- 21- 4ªSemana do Advento. S. Pedro Canisio Presb. Dr** Ct 2,8-14 ou SF 3,14-18a SI 32(33),2-3.11-12.20-21(R/.1a e 3a) Lc 1,39-45
- 22- 4ª Semana do Advento.** 1Sm 1,24-28 Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd (R/.1a) Lc 1,46-56
- 23- 4ª Semana do Advento. S. João Câncio Presb.** M1 3,1-4.23-24 SI 24(25),4-5ab.8-9.10 e 14 (R/.Lc 21,28)
- 24- 4ª Semana do Advento.** 2Sm7,1-5.8b-12.14a.16 SI 88(89),2-3.4-5.27 e 29 (R/.cf.2a) Lc 1,67-79 – **Missa Vespertina** da Vigília do Natal: G1, Cr, Pf do Natal. Is 62,1-5 SI 88(89), 4-5.16-17.27 e 29(R/.2a) At 13,16-17.22-25 Mt 1,1-25 ou Brev. 1,18-25
- 25- Sábado . NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO,** Solenidade com Oitava. Is 9,1-6 SI 95(96),1-2a.2b-3.11-12.13 (R/.Lc2,11) Tt 2,11-14 **Leituras da 2ª Missa:** Is 62,11-12 SI 96(97),1 e 6.11-12 (R/. Brilha hoje uma Luz sobre nós, pois Nasceu para nós o Senhor). Tt3,4-7 Lc 2,15-20. **Leituras d 3ª Missa:** Is 52,7-10 SI 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R/.3cd) Hb 1,1-6 Jo 1,1-18 ou Brev.1,1-5.8b.9-14
- 26- Domingo, SAGRADA FAMILIA, JESUS MARIA E JOSÉ.** Festa. Eclo 3,3-7.14-17a -6.12-14) SI 127(128),1-2.3.4-5(R/.cf.1) C1 3,12-21 Mt 2,13-15.19-23
- 27- S. João* Ap e Evangelista,** festa. 1Jo 1,1-4 SI 96(97),1-2.5-6.11-12(R/.12a) Jô 20,2-8
- 28- Santos Inocentes Mts.,** festa. 1Jo 1,5-2,2 SI 123(124),2-3.4-5.7b-8(R/.7a) Mt 2,13-18
- 29- 5º Dia da Oitava do Natal.** 1Jo 2,3-11 SI 95(96),1-2a.2b-3.5b-6(R/.11a) Lc 2,22-35
- 30- 6º Dia da Oitava do Natal.** 1Jo 2,12-17 SI 95(96),7-8a.8b-9.10(R.11a) Lc 2,36-40
- 31- 7º Dia da Oitava do Natal. S. Silvestre I Pp.** 1Jo 2,18-21 SI 95 (96),1-2.11.13(R/11a) Jô 1,1-18

DIZIMISTAS E/OU CONJUGES ANIVERSARIANTES - DEZEMBRO

- | | | |
|--|--|---|
| 01 – HELENA COELHO FABRÍCIO | 10 – MARTA APARECIDA MIZIARA ADI | 22 – GABRIEL CORINTI |
| 01 – RONY ROSA MOREIRA | 10 – OSWALDO CECÍLIO MIRANDA | 22 – ISABEL WIZIACHI ZANFORLIN |
| 01 – ROSÂNGELA APARECIDA CASADEY | 12 – FERNANDO PARO HADDAD | 22 – MARIA DOS REIS RODRIGUES SIVA |
| 02 – ARTHUR VENTURA DA SILVA | 12 – LÚCIA LONGO ALEXANDRE | 22 – SILVIA OLIMPIA MARCHI |
| 02 – ESTELA DE LIMA PACINI | 13 – APARECIDA MACEDO DUARTE | 24 – MOSTAFÉ ALEXANDRE |
| 02 – LUCIANA GARCIA | 13 – LUZIA OLÍMPIA DORIGO BONIFÁCIO | 24 – SELMA SILVEIRA |
| 02 – LUIZ CARLOS PERES | 13 – MARIA APARECIDA FRANCO TOLEDO | 24 – SUCRA GIDRÃO |
| 03 – ANDRÉA DE SOUZA RODRIGUES | 14 – VERA LÚCIA CANÔAS MIZIARA RIBEIRO | 25 – ISABEL CRISTINA DE ALCÂNTARA QUEIROZ |
| 03 – CELSO LEANDRO DE LIMA FERREIRA | 15 – APARECIDO CARDOSO | 25 – JANDYRA TREVISAN BARBOSA |
| 03 – DIOMÁRIO DOS REIS CIRINO | 15 – ELZA SILVA DOMINGUES | 25 – LETÍCIA RAFAELA ALVES PIRES |
| 03 – ELIAS DIB ELIAS | 15 – ISAC FERNANDO CLARET FREITAS BASTON | 25 – MARGARIDA DE ALMEIDA |
| 03 – HELAMAR SILVA DE ALMEIDA | 16 – FERNANDO LUCAS GARCIA | 25 – MARILDA TEREZA DE SANTANA DOS SANTOS |
| 04 – GRACIA MARIA MACHADO FERREIRA | 16 – MARIA ANTONIA DE LIMA SOUZA | 25 – NILTON PAULO JUNQUEIRA FRANCO |
| 04 – LARISSA CRISLA GOMES | 16 – SEBASTIÃO GANDOLFO JUNIOR | 26 – LUIZ CARLOS APARECIDO DE OLIVEIRA |
| 04 – PAULO FERNANDO MUZZETTI FERREIRA | 18 – ANTÔNIO EDUARDO GARCIA FERNANDES | 26 – LUIZ CLÁUDIO GOMES |
| 06 – HELENA GAI GARCIA | 18 – ESTEFANO TORO | 26 – LUIZ DE DEUS SILVA JUNIOR |
| 07 – IRENE APARECIDA DE SOUZA VILELA | 18 – MARCOS POLOTO | 26 – MARIA IZABEL DE OLIVEIRA |
| 07 – JORACY PETROUCIC | 18 – ZUELINDA BATISTA PEREIRA NOGUEIRA | 27 – MÔNICA DE MENEZES CARVALHO |
| 08 – IARA PAES LEME DAL MORO | 20 – DARCY CRISTINO DE FIGUEIREDO | 27 – NICE APARECIDA DA FONSECA |
| 08 – MARIA APARECIDA MARTINS RIBEIRO PIRES | 20 – HERCULINO DE OLIVEIRA | 28 – HELAINE RODRIGUES BORGES |
| 08 – YAEKO MARIA HAYASAKA TOBACE | 20 – URISBELA VIEIRA DUARTE | 28 – MARIA DAISE FERREIRA DE OLIVEIRA |
| 09 – ADÃO RIBEIRO | 21 – JOÃO BATISTA DOS SANTOS | 29 – PAULO SÉRGIO NOGUEIRA |
| 09 – JOSÉ JAIR TEODORO DA SILVA | 22 – EDNA MANZOR SOLON TEIXEIRA | 30 – MARÇO ANTÔNIO THOMÉ VICENTINI |
| 10 – DIOGO BRUNOZZI | 22 – GABRIEL DE MENEZES CARVALHO | 31 – OSMAR ALVES GARCIA |
| 10 – MARIA ABADIA MOREIRA BARBOSA | NASCIMENTO | 31 – ILMA MORAES CAMPOS |

Cristo, rei do universo

Por Dom Benedito Gonçalves dos Santos

Estamos concluindo mais um ano litúrgico e conseqüentemente iniciando um novo ano de bênçãos e graças da parte do Senhor, pois dia 21 de novembro, celebraremos o último domingo deste ano litúrgico, com a solenidade de Cristo Rei do Universo, e também, o dia do Leigo, de todo aquele batizado que, como "sal da terra e luz do mundo" é chamado a dar sabor divino nas atividades terrenas.

Ao longo de cada ano litúrgico, a igreja procura despertar e direcionar o coração de seus filhos para um fiel seguimento ao Cristo, caminho que nos conduz ao céu. Assim, o ano litúrgico que tem início cada ano, sempre no domingo mais próximo do dia 30 de novembro, com o primeiro domingo de advento, convidando todos à vigilância e à santidade, isto é, a estar de coração preparado para a nova vinda gloriosa de Cristo e, também, a acolher a Boa Nova do evangelho, para que a exemplo de Maria e da cidade de Belém, deixemos Cristo nascer, morar e iluminar o nosso coração e a nossa família, enchendo-nos de alegria e paz radiantes.

O Ano Litúrgico tem continuidade no próprio mistério de Cristo, que guiado pelo Espírito Santo, sempre fiel a vontade do Pai, anuncia e revela-nos o projeto de Deus e seu desígnio amoroso, mostrando-nos o caminho da salvação, tem sua conclusão na Solenidade de Cristo Rei do Universo, alfa e ômega, começo, fim e realização de toda humanidade.

Na solenidade de Cristo Rei somos convidados a contemplar o Filho de Deus exaltado na cruz, derramando seu sangue, dando-nos sua vida pela nossa salvação; entregando-nos o Novo Mandamento "amai-vos uns aos outros como eu vos amei" (Jo 13,14). Assim, é na obediência a Deus Pai e no sangue derramado na cruz, que Cristo inicia o seu reinado, reinado este que está aberto a todos de boa vontade, para que guiados pelo Espírito Santo possam



aderir ao projeto de Deus.

Se pelo batismo fomos inseridos no Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja, somos convidados como cidadãos do reino celeste, unidos a Cristo Rei do Universo, a promover a vida, a justiça, o perdão e a paz, vivendo as bem-aventuranças de filhos de Deus.

Na solenidade Cristo Rei do Universo celebramos o dia do leigo, de todo aquele que tendo sido regenerado na água batismal como fermento no

mundo, através de suas ações dá sabor divino às realidades terrenas. São "homens e mulheres no coração do mundo, e mulheres e homens do mundo no coração da Igreja" (Aparecida, 209). Por isto se queremos transformar o mundo com a presença santificadora do evangelho de Jesus Cristo, precisamos trabalhar, cada vez mais, em nossas comunidades, para que cada leigo seja formado para viver a doutrina cristã e os valores evangélicos, para que assim, como discípulo missionário, unido a Cristo Rei do Universo se coloque à serviço da comunidade, partilhando seus dons, tornando-se uma oferenda agradável a Deus Pai.

A todos os leigos e leigas, fiéis engajados em nossas comunidades, que no dia-a-dia, como grão de trigo tem-se colocado a serviço do reino de Deus e da igreja através das diversas pastorais, movimentos, organizações e serviços na promoção da vida, nossos mais sinceros agradecimentos pela doação e pelo testemunho. Que Deus Pai, fonte da vida e da graça, por intercessão da Virgem Maria, continue suscitando no seio da igreja e das famílias, santas vocações, para que assim, cada vez mais, trabalhem unidos pela salvação da humanidade, anunciando que Cristo é Rei do Universo e testemunhemos que Ele reina em nosso coração, servindo com alegria, amor e doação.

Disponível em www.cnbb.org.br

Aconteceu

Nossa diocese ganhou mais dois padres que foram ordenados pelas mãos do nosso bispo diocesano D.

Edmilson Amador Caetano. Pe Túlio Gambarato dia 29/10 em Jaborandi/SP, e Pe Thiago Faccini no dia 05/11 em Colina /SP. Em ambas celebrações a diocese compareceu tornando a celebração ainda mais bonita. Confira os melhores momentos.



No dia 18/11 Na Catedral do Divino Espírito Santo os catequizandos de 2010 receberam o Sacramento do Crisma.

No dia 28/11 na Comunidade Nossa Senhora de Fátima os catequizandos de 2010 receberam o Sacramento da Eucaristia.

Agenda

- 02/12** - Sacramento do Crisma na Comunidade Nossa Senhora de Fátima
- 02/12** - Missa da Família / Apresentação dos novos dirigentes 2011
- 03/12** - Confraternização dos catequistas paroquiais
- 05/12** - Assembléia paroquial da Catedral - no Salão Comunitário N.Sra. de Fátima
- 06/12** - Confraternização do Clero – Guaíra /SP
- 09/12** - Conselho de presbíteros
- 10/12** - Confissões – Paróquia Santo Antônio – Jaborandi/SP
- 11/12** - Batizado na Catedral
- 12/12** - Batizado na Catedral
- 14/12** - Confissões – Par. N. Sra. do Rosário e Par. Bom Jesus – Barretos/SP
- 15/12** - Confissões – Par. São Luiz Gonzaga e Par.S. Benedito– Barretos/SP
- 16/12** - Confissões – Par. Sant´Ana e S. Joaquim e Catedral – Barretos/SP
- 17/12** - Confissões – Par. São João Batista – Colômbia/SP
- 21/12** - Pós encontro ECC – Confraternização e apresentação do Coordenador Geral
- 22/12** - Confissões – Par. São José – Morro Agudo/SP
- 23/12** - Curso de Batismo para pais e padrinhos
- 24/12** - “Missa do Galo” às 20 h na Catedral, N. Sra. Perpétuo Socorro e N.Sra. de Fátima
- 25/12** - Missa do Natal do Senhor às 20h na Catedral
- 26/12** - Batizado na Catedral
- 31/12** - Missa de Passagem de Ano às 20h na Catedral

DEZEMBRO